

Universidade de São Paulo
Faculdade de Educação

Viviane Vieira

**A construção da autonomia na Educação Infantil: uma experiência a partir
da cultura corporal**

São Paulo
2007

Viviane Vieira

A construção da autonomia na Educação Infantil: uma experiência a partir da cultura corporal

Dissertação apresentada à Comissão Julgadora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo como exigência parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação na Área de Concentração de Psicologia e Educação, sob orientação da Prof^a. Dr^a. Rosa Iavelberg.

São Paulo
2007

Ficha catalográfica elaborada pelo Serviço de Biblioteca e Documentação da FEUSP

375.76 Vieira, Viviane
V658c A construção da autonomia na educação infantil: uma
 experiência a partir da cultura corporal / Viviane Vieira
 ; orientadora Rosa Iavelberg . – São Paulo, SP, s.n.,
 2007.
 99 p. ; fotog. + anexos

 Dissertação (Mestrado) – Área de Concentração
 Psicologia e Educação – Faculdade de Educação da
 Universidade de São Paulo.

 1. Educação para cidadania 2. Cultura 3. Educação
 física escolar 4. Ensino infantil I. Iavelberg, Rosa, orient

FOLHA DE APROVAÇÃO

Viviane Vieira

A construção da autonomia na Educação Infantil: uma experiência a partir da cultura corporal

Dissertação apresentada como exigência parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação à Comissão Julgadora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo na Área de Concentração de Psicologia e Educação.

18/12/2007

Prof. Dr. Lino de Macedo – USP

Prof. Dr. Marcos Garcia Neira – USP

Prof^ª. Dr^ª. Rosa Iavelberg – USP

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, Laudicéia e Gilberto, que são o alicerce de tudo que realizo. Ao irmão
Alison, pelo carinho e amizade.

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora, Professora Rosa Iavelberg, pelo constante incentivo e apoio em todas as etapas da realização deste trabalho.

Ao Professor Marcos Garcia Neira, pelas opiniões e idéias que por vezes contribuíram para delinear os rumos desta pesquisa.

Ao Professor Lino de Macedo, cujas sugestões no momento da qualificação serviram para ampliar ainda mais os conceitos que já vinham sendo abordados.

Aos colegas do Grupo de Estudo em Educação Física Escolar - FEUSP/CNPq, que, durante as discussões realizadas, se debruçaram sobre a temática aqui desenvolvida como verdadeiros parceiros.

Aos colegas da escola na qual a presente pesquisa foi realizada, em especial à diretora da Unidade, que viabilizou o contato entre pesquisadora e corpo docente, e à professora, que bravamente aceitou em colaborar com a pesquisa.

Aos amigos que me ajudaram durante todo o percurso, tanto com sugestões acerca da pesquisa como com incentivos de coragem e força para que fosse possível chegar a este momento.

EPIGRAFE

O respeito à autonomia e à dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros.

Freire, 2002, p. 66

RESUMO

VIEIRA, V. **A construção da autonomia na Educação Infantil: uma experiência a partir da cultura corporal**, 2007, 99 p. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

A presente pesquisa teve por objetivo descortinar possibilidades de contribuir, a partir de pressupostos piagetianos e de estudiosos que aprofundaram suas pesquisas, para a construção da autonomia dos alunos, tendo em vista uma relação que priorizava o respeito mútuo e a reciprocidade, tanto entre os próprios alunos como entre estes e sua respectiva professora, de maneira a fomentar a coordenação de diferentes pontos de vista em função da reflexão e análise de elementos da cultura corporal patrimonial da comunidade na qual estavam inseridos os alunos. Para tanto, a metodologia escolhida para a realização deste trabalho foi a pesquisa-ação. A docente que participou da pesquisa o fez em caráter colaborativo, tomando parte das decisões ao longo do processo juntamente com a pesquisadora. Neste sentido, foi realizado um projeto de trabalho como estratégia didática, cujos dados foram coletados por meio de observação semi-estruturada e registrados tendo em vista tanto os avanços dos alunos em relação a aspectos relacionados à autonomia destes, como em relação ao desenvolvimento da docente frente ao trabalho realizado. O que se observou é que os alunos ao longo da pesquisa, de forma geral, modificaram posicionamentos baseados em posturas heterônomas em favor de posturas mais autônomas e conseguiram coordenar diferentes pontos de vista. A docente por sua vez, gradativamente abandonou a descrença em relação às possibilidades do trabalho com a cultura corporal, percebendo a riqueza dos resultados obtidos em relação às conquistas dos alunos, conseguindo também posicionar-se junto à pesquisadora frente às intervenções que foram tomadas durante o processo. Assim, é possível concluir que este trabalho pôde de fato contribuir para a construção da autonomia dos alunos na medida em que não só possibilitou que as crianças reformulassem valores e princípios em favor de posturas mais autônomas como também atuou na edificação de instrumentos essenciais ao cidadão capaz de coordenar diferentes pontos de vista, analisando-os de forma responsável, a fim de tomar decisões em prol do bem comum.

Palavras-chave: autonomia, educação infantil, cultura corporal.

ABSTRAT

VIEIRA, V. **La construcción de la autonomía en la Educación Infantil: una experiencia a partir de la cultura corporal**, 2007, 99 p. Disertación de Maestría. Facultad de Educación, Universidad de São Paulo, São Paulo, 2007.

Esta pesquisa tiene por objetivo revelar posibilidades de contribuir, a partir de presupuestos piagetianos y de estudiosos que profundizaran sus pesquisas, para la construcción de la autonomía de los alumnos, teniendo en vista una relación que priorizaba el respeto mutuo y la reciprocidad, tanto entre los propios alumnos como entre estos y su respectiva maestra, de manera a fomentar la coordinación de distintos puntos de vista en función de la reflexión y analices de elementos de la cultura corporal patrimonial de la comunidad en la cual estaban inseridos los alumnos. Para tanto, la metodología seleccionada para la realización de esta disertación fue la pesquisa-acción. La docente que participó de esta investigación lo ha hecho en carácter colaborativo, tomando parte de las decisiones al largo del proceso juntamente con la pesquisidora. En este sentido, fue realizado un proyecto de trabajo como estrategia didáctica, cuyos datos fueran colectados a través de observación sumiestructurada y registrados teniendo en vista tanto los avances de los alumnos en relación a aspectos relacionados a la autonomía de estos como en relación al desarrollo de la docente frente al trabajo realizado. Lo que se observó fue que los alumnos al largo de la pesquisa, de modo general, cambiaran posicionamientos basados en posturas heterónomas en favor de posturas más autónomas e conseguirán coordinar diferentes puntos de vista. La docente, a la vez, gradativamente abandonó la descreencia en relación a las posibilidades del trabajo con la cultura corporal, percibiendo la riqueza de los resultados obtenidos en relación a las conquistas de los alumnos, logrando también posicionarse junto a la pesquisidora frente a las intervenciones que fueran realizadas durante el proceso. Así, es posible concluir que esta investigación pudo de facto contribuir para la construcción de la autonomía de los alumnos en la medida en que no solo posibilitó que los niños reformulasen valores y principios en favor de posturas más autónomas como también actuó en la edificación de instrumentos esenciales al ciudadano capaz de coordinar diferentes puntos de vista, analizándoles de forma responsable, a fin de tomar decisiones en pro del bien común.

Palabras llave: autonomía, educación infantil, cultura corporal.

SUMÁRIO

1- Introdução.....	11
2- Revisão de Literatura.....	15
2.1- Autonomia.....	15
2.1.1- Autonomia e a Rede de Ensino de São Bernardo do Campo.....	15
2.1.2- Legislação.....	17
2.1.3- Considerações piagetianas.....	20
2.1.4- Perspectiva de Kohlberg.....	28
2.1.5- Conteúdos dos Sistemas Morais.....	31
2.1.6- Influência da cultura na construção da autonomia.....	35
2.2- Relacionando os temas abordados ao currículo.....	36
2.2.1- Currículo e cultura.....	36
2.2.2- Cultura corporal.....	39
2.3- Implicações pedagógicas.....	41
2.3.1- Projetos de trabalho.....	41
2.3.2- Orientações didáticas.....	43
2.3.2.1- Verbalismo x atividade dos alunos.....	44
2.3.2.2- Processo de deliberação.....	45
2.3.2.3- Congruência nas atitudes.....	46
3- Procedimentos Metodológicos.....	47
3.1- Sujeitos da pesquisa.....	47
3.2- Local de realização da pesquisa.....	47
3.3- Instrumentos para a coleta de dados.....	48
3.3.1- Construção e etapas do projeto de trabalho a ser desenvolvido com os alunos.....	50
3.3.2- Observação e registro do projeto de trabalho.....	51
3.3.3- Observação e registro dos avanços da docente.....	52
3.4- Análise do conteúdo.....	53
4- Análise e interpretação dos dados da pesquisa.....	55
4.1- As brincadeiras escolhidas pelos alunos para serem realizadas na escola: pipa e carrinho de rolimã.....	55
4.2- Categorias de análise.....	58
4.2.1- Reformulação de valores.....	58

4.2.1.1- A questão de gênero frente à cultura corporal patrimonial.....	59
4.2.1.2- Validação da cultura corporal patrimonial no âmbito escolar.....	66
4.2.2- Coordenando diferentes pontos de vista.....	70
4.2.2.1- Mudanças no tempo e no espaço.....	71
4.2.2.2- Construindo estratégias para trazer a cultura corporal patrimonial para a escola.....	84
5- Considerações finais.....	89
Referências Bibliográficas.....	93
Anexo A.....	98
Anexo B.....	99